

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Uso de Medicamento em Tratamento Psiquiátrico

Este termo estabelece informações gerais referentes ao uso de medicamentos psiquiátricos como parte do tratamento clínico. As medicações específicas prescritas ao paciente constarão em registro próprio associado ao prontuário clínico.

1. Informações gerais sobre medicamentos psiquiátricos:

- i. **Riscos e possíveis efeitos adversos:** cada medicamento possui perfil próprio de segurança, podendo produzir efeitos adversos, reações indesejáveis e eventos potencialmente graves. Entre os riscos associados a medicamentos controlados, incluem-se possibilidade de sedação, prejuízo cognitivo, alterações do humor e risco de dependência física e/ou psicológica, devendo a posologia ser rigorosamente seguida.
- ii. **Risco de intoxicação:** há risco de intoxicação em caso de uso inadequado, sobredosagem, combinações não autorizadas ou uso concomitante com álcool e/ou outras substâncias.
- iii. **Benefícios esperados:** os benefícios esperados de um medicamento prescrito incluem a melhora do quadro clínico, redução de sintomas, maior funcionalidade e qualidade de vida.
- v. **Acompanhamento médico:** o acompanhamento contínuo do tratamento é indispensável para ajuste de doses, monitorização de segurança e avaliação da eficácia clínica.

O paciente deve estar ciente de que o resultado terapêutico depende de fatores individuais e da sua correta adesão ao tratamento.

2. Medicamentos para atenção específica

Alguns medicamentos psiquiátricos possuem riscos específicos que devem ser esclarecidos pelo médico em consulta, requerendo atenção especial e monitorização periódica. Entre os mais críticos, destacam-se:

Medicamento	Principais riscos e efeitos adversos	Monitorização recomendada
Clozapina	Risco de agranulocitose (redução grave de leucócitos), sedação, ganho de peso, convulsões, alterações metabólicas	Hemograma periódico obrigatório e seguimento clínico regular
Lamotrigina	Risco de reações cutâneas graves (incluindo Síndrome de Stevens-Johnson), tonturas, cefaleia, náuseas, alterações gastrointestinais	Vigilância de sinais cutâneos e acompanhamento clínico sistemático
Lítio	Risco de intoxicação (por níveis elevados no sangue), tremores, poliúria, sintomas gastrointestinais	Exames periódicos (níveis séricos, função renal e tireoidiana)
Medicações “Tarja Preta” (psicotrópicos de uso controlado)	Podem causar dependência física e/ou psicológica, tolerância, sintomas de abstinência, prejuízo cognitivo, sonolência e risco aumentado quando usados com álcool ou outras substâncias depressoras do Sistema Nervoso Central	Uso estritamente conforme prescrição; não alterar dose por conta própria; acompanhamento regular

3. Direitos do(a) paciente

É direito do paciente recusar ou interromper o tratamento a qualquer momento, mediante comunicação ao(a) médico(a), garantindo-se a continuidade do cuidado clínico.

Os dados e informações clínicas do paciente são sigilosos, conforme a legislação ética e profissional vigente.

4. Deveres do(a) paciente

É dever do paciente:

- i. Seguir corretamente as orientações médicas;
- ii. Não alterar doses por conta própria;
- iii. Comunicar imediatamente efeitos adversos, eventos incomuns ou piora dos sintomas;
- iv. Realizar os exames solicitados nos prazos indicados;
- v. Comparecer às consultas de acompanhamento sempre que indicado.

O paciente deve ler e compreender as informações aqui descritas.

Em caso de dúvidas, o paciente deve procurar imediatamente a equipe de apoio do Instituto de Psiquiatria Paulista para encaminhamento ao(à) profissional de saúde responsável pelo atendimento.